

Título: Estágio obrigatório: contribuições para a construção da identidade docente

Autor(es) Iolanda Francisca de Souza; HELEN TATIANA DOS SANTOS LIMA

E-mail para contato: helentati@gmail.com

IES: ESTÁCIO BRASÍLIA

Palavra(s) Chave(s): Estágio Obrigatório; Identidade Docente; Formação docente

RESUMO

Sabe-se que o processo de construção desta identidade ocorre constantemente durante toda a vida profissional. No entanto, entende-se que o estágio é um espaço singular nesta constituição, pois é um período em que o acadêmico se aproxima da realidade do futuro campo profissional, podendo vivenciar os acontecimentos que ocorrem no ambiente escolar e posicionar-se de forma crítica e reflexiva, significando todos os conhecimentos trabalhados em sala ao longo do curso. Assim, a prática constitui-se como um exercício em que o graduando, por sua identidade, se constrói e reconstrói diariamente, a partir de uma reflexão que tem como princípio a unificação entre teoria e prática. Partindo destas concepções, este trabalho teve por objetivo analisar as contribuições do estágio supervisionado obrigatório na construção da identidade do futuro professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de campo, do tipo descritiva, seguindo uma abordagem qualitativa, com 10 acadêmicos do 7º semestre do curso de Pedagogia de uma instituição de ensino superior privada do Distrito Federal. Os dados foram construídos por meio da técnica de grupo focal, em que foram realizados três encontros com duração aproximada de 50 minutos. A análise dos dados construídos, que foi realizada a partir da técnica de análise de conteúdos, permitiu concluir que o estágio obrigatório é um espaço de vivência profissional, por meio da prática e da observação dos diferentes aspectos que participam do fazer docente. Estes aspectos, a partir de uma análise que considera os saberes teóricos e, também, das concepções e valores pessoais do próprio graduando, possibilitam a (re) construção da identidade docente e suas práticas em sala de aula. Isto porque, permite o contato do estagiário com o futuro campo profissional, conhecendo-o e se identificando com os diferentes elementos deste espaço, de modo a fazer escolhas singulares relacionadas ao seu fazer docente, a partir de suas necessidades, concepções e afinidades. Assim, conclui-se que a experiência do estágio é um momento significativo de aprendizagem e desenvolvimento, de reflexão e vivência da experiência profissional, mas, sobretudo, de transformações de concepções e posturas, pois é nele que o profissional forma sua base teórica-prática e (re) constrói a sua identidade diariamente.